

A Nova Ordem Laborativa Mundial

Postado em: 24/04/2020 às 17h32

Prof. Cícero Maia Queiramos ou não, a vida não é mais a mesma de meses atrás! Vínhamos, até então, com a vida toda estruturada dentro de certos parâmetros que rendiam a produtividade esperada, o que, daqui para frente, não será mais possível devido aos efeitos deixados por esse drama, vindos por meio de um vírus, que ainda não sabemos muito bem como se tornou nessa desgraça toda. Em primeiro lugar vem o reconhecimento de que certos trabalhos e atividades podem ser feitos a partir da residência do trabalhador, o que não se admitia até então, mesmo se sabendo que isso era possível, viável, só não era aceito. Isso mudou, e mudou de forma definitiva. O universo do trabalho foi modificado completamente no mundo todo. O acesso ao dinheiro, salário, solução de muitos problemas, se já era difícil, a partir de agora está cada vez mais complexo o acesso. A relação entre trabalho e emprego nunca mais será a mesma. Trabalho continuará tendo, emprego, porém nem tanto. Já é assim em grande parte do mundo. Enquanto há trabalho existe ocupação, do contrário, é esperar até que o mesmo volte. A palavra da moda é “live”, assim tudo por meio do celular. Portanto, nós estamos a assistir uma verdadeira mudança generalizada nos modos de se estar na vida, no trabalho, nos relacionamentos. Ou seja, todos juntos, mas cada um no seu recinto, muito longe ou muito perto. É interessante porque queremos a quarentena, o isolamento, os cuidados universais, mas com todo o conforto assegurado. O supermercado; o posto de gasolina; os bancos; farmácias; uma cozinheira que entregue pasteis prontos, sendo só fritá-los; com tudo o que precisamos funcionando. Mas que quarentena e essa? Eu posso me afastar, me defender, me proteger, mas, e os outros profissionais? São imunes às ações do vírus? O mundo foi tomado por uma inesperada urgência, para a qual não temos soluções rápidas, imediatas. Não temos tratamento médico, medicamentos, leitos hospitalares e, infelizmente, nem covas, sepulturas suficientes para atender as avalanches de pessoas que tiveram de ir, de nos deixar mais cedo do que o esperado. Infelizmente, começam a chegar informações de que houve negligência no trato com os estudos desse vírus em laboratórios chineses, muito antes que ele mostrasse a sua fúria para o planeta. Parar esse monstro agora, não é fácil, mas urgente. Temos de encontrar uma forma de destruí-lo antes que ele nos acabe ligeiro!